

Mensagem do Coordenador Distrital dos Clubes da Floresta de Braga

Quando em 1993 participei, no então Hotel Turismo, em Braga, numa acção de sensibilização sobre o PROSEPE – Projecto de Sensibilização da População Escolar para a Preservação da Floresta –, liderada pelo Prof. Doutor Luciano Lourenço, estava longe de pensar que a minha vida ia mudar, tomando mais consciência da necessidade de uma melhor a educação para a defesa da nossa Floresta autóctone e de se fazer mais pela educação das novas gerações.

O entusiasmo dos professores presentes na criação de Clubes a Floresta foi notório. Passados dois anos estava a coordenar as actividades nos distritos de Braga (e alguns anos Viana do Castelo), tendo-me mantido até 2016, ano que se encerrou o PROSEPE por falta de apoio estatal.

O crescimento ou enriquecimento dos milhares de professores e alunos foi imenso e esta dedicação a uma causa muito nobre acompanhou-nos a todos por mais de duas décadas. Chegou a haver cerca de 55 Clubes da Floresta em outras tantas escolas do Distrito de Braga.

Os sucessos formativos e pedagógicos foram imensos para os Professores e muitos dos alunos transformaram as suas vidas.

Sucesso que passou pela responsabilização dos alunos e de serem eles a definirem as suas regras e comportamentos. Casos houve em que discentes, pré-adolescentes, foram resgatados às franjas da pobreza, da marginalidade e da exclusão, tendo ganho autoconfiança e descoberto alegria de viver, passando a ter melhor aproveitamento escolar.

Tudo isto foi conseguido à custa de muito trabalho e de um Projecto grandioso, com sacrifícios profissionais, pessoais e familiares, que nunca terá sido devidamente reconhecido pela academia e governação.

Eu próprio, no Projecto, descobri o gosto pelo planeamento, pela escrita e investigação e sem o PROSEPE poderia ter ficado à porta de um trabalho inovador.

As acções e/ou actividades formativas dentro do PROSEPE, promovidas pelo NICIF – Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais do Instituto de Estudos Geográficos, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - coordenadas pelo Professor Luciano Lourenço, sucederam-se ano, após ano, sempre na procura da obtenção de melhores resultados formativos: “Encontros Pedagógicos sobre Riscos de Incêndios Florestais”, “Jornadas de Prevenção de Fogos Florestais”, “Jornadas Nacionais PROSEPE. Floresta Viva”, “Jornadas Regionais de Formação do PROSEPE”, “Encontros Nacionais de Clubes da Floresta”, “Encontros Regionais de Clubes da Floresta” e “Encontros Distritais de Clubes da Floresta”, bem como “Reuniões Nacionais de Coordenadores Distritais de Clubes da Floresta”.

O PROSEPE deixou um rasto de semente qualitativa sobre a forma de publicações como: Actas de Jornadas Formativas, Relatórios Documentais de Encontros Nacionais e Distritais, o Caderno do Vigilante da Floresta e Jornal Folha Viva. Este último assumia-se como espelho das actividades realizadas e um suporte didáctico constante.

Há um ditado angolano que diz: «podes tirar-me o que tenho na mão, mas não me podes tirar o que tenho no coração». Isto para dizer que o melhor que se pode dar nos Projectos do ensino, não são os bens materiais, mas aquilo que colocamos no coração ou na formação de cada Aluno e Professor.

Aliás, sempre fui crítico e não valorizei muito aqueles que mediam os Projectos pelos bem materiais que recebiam. Em qualquer momento podem avariar ou ser furtados. O investimento mais rico de um Projecto é o que fica no “coração” dos Alunos e Professores.

Ouvi alguns críticos afirmarem depois que o “o PROSEPE foi o melhor Projeto Educativo depois do 25 de Abril”. A prova real foi negra e veio com uma das maiores catástrofes que o Portugal contemporâneo viveu, “os grandes incêndios florestais de 2017” que imolaram mais de 150 vidas do Portugal rural.

Assim, pelos milhares de Professores e dezenas de milhares de Alunos que beneficiámos com o PROSEPE (cessou as actividades em Junho de 2016) quero deixar o meu “muito obrigado” à Universidade de Coimbra, à Faculdade de Letras, ao Instituto de Estudos Geográficos, ao NICIF e ao Professor Luciano Lourenço. Até sempre Professor!



Fot. 1 - Presença do Prof. Doutor Luciano Lourenço nos Encontros Distritais de Clubes da Floresta de Braga, em Sameiro, Bom Jesus, a 08/05/2009 (a); e em Póvoa de Lanhoso, a 04/06/2012 (b).

Jorge Lage

*Coordenador Distrital dos Clubes da Floresta do Distrito de Braga
da rede PROSEPE - Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar*